Oríkì fun Oyá

escrito por Universo e Cultura



Orikis são rezas africanas da cultura iorubá usadas dentro do Culto a Orunmilá-Ifá e Culto aos Orisás. Na religião iorubá eles servem para adorações, invocações, oferendas e principalmente nas ritualísticas tradicionais, que é um dos exemplos mais emblemáticos de utilização.

Não tem problema algum não ser iniciado na religião iorubá e mesmo assim rezar e ter devoção a esta crença, para facilitar seu entendimento trouxemos a reza tanto no idioma original, como também traduzida para o português brasileiro, então vamos lá?

- **Texto de Eduardo Henrique Costa** / Universo e Cultura.

Orìkí fún Oyá
Ajalaiyé, ajalorin, fún mi ire
Ìba Oya, Ajalaye ajalorun, fun mi gbogbo
ire
IBA Yansan
Ajalaiye, ajalorun wi wini
Bem ma yansan
Àse.

TRADUÇÃO:
Os ventos da terra e o céu me dão fortuna boa
Eu elogio o filho da mãe dos nove
Os ventos da terra e o céu me dão fortuna boa
Eu elogio o espírito do vento
Os ventos da terra e o céu são

maravilhosos
Sempre haverá mãe dos nove
Axé.

Oríkì fún Oyá 2
Oyà A To Iwo Efòn Gbé
Oyà Olókò Àra
Obìnrin Ogun
Obìnrin Ode
Oya Òrírì Arójú Bá Oko Kú.
Iru Èniyàn Wo Ni Oyà Yí N Se, Se?
Ibi Oya Wà, Ló Gbiná
Obìnrin Wóò Bi Eni Fó Igbá
Oyà tí awon òtá rí
Tí Won Torí Rè Da Igbá Nù Sì Igbó
Héèpà Héè, Oya ò!
Erù Re Nikan Ni Mo Nbà O
Aféfé Ikú
Obìnrin Ogun, Ti Ná Ibon Rè Ní À Ki Kún
Oyà ò, Oyà Tótó Hun!
Oyà, A P'Agbá, P'Àwo Mó Ni Kíákíá,
Kíákíá, Wéré Wéré L' Oyà Nse Ti È
A Rìn Dengbere Bíi Fúlàní
O Titi Tí Nfi Gbogbo Ará Rìn Bí Esin
Héèpà, Oya Olómo Mesan, Ibá Re Ò!

TRADUÇÃO:
Ela é grande o bastante para carrega o chifre do búfalo
Oyà, que possui um marido poderoso
Mulher guerreira
Mulher caçadora
Oyà, a charmosa, que dispõe de coragem para morrer com seu marido.
Que tipo de pessoa é Oyà?
O local onde Oyà está, pega fogo
Mulher que se quebra ao meio como se fosse uma cabaça
Oyà foi vista por seus inimigos

E eles, assustados, fugiram atirando as bagagens no mato
Eeepa He! Oh, Oyà!
És a única pessoa que temo
Vendaval da Morte
A mulher guerreira que carrega sua arma de fogo
Oh, Oyà, à Oyà respeito e submissão!
Ela arruma suas coisas sem demora
Rapidamente Oyà faz suas coisas
Ela vagueia com elegância, como se fosse uma nômade fulani
Quando anda, sua vitalidade é como a do cavalo que trota
Eeepa Oya, que tem nove filhos, eu te saúdo!